

# Meloa de Santa Maria chega a todo o arquipélago e ao continente, apesar de dificuldades nos transportes

POR ALEXANDRA NARCISO

A meloa de Santa Maria, considerada o 'ex-libris' da ilha mais oriental dos Açores, já está a chegar a todo o arquipélago e ao continente, apesar dos constrangimentos sentidos ao nível dos transportes.

"A meloa está a ser escoada para todas as ilhas dos Açores e para o continente. Ainda esta Quinta-feira saiu daqui um barco carregado com dois contentores de meloa. Foi a primeira remessa deste ano", conta o Diário dos Açores Francisco Maciel, Vice-presidente da cooperativa Agromariense.

O "principal problema" é fazer chegar a meloa aos destinos. "Este é o nosso principal problema. A meloa é um produto altamente perecível e se não for transportada e comercializada em poucos dias acaba por se estragar. Às vezes temos problemas quando enviamos as meloas para destinos mais longínquos, como Lisboa, e nem sempre chega lá nas melhores condições", conta o responsável.

Uma situação que se agravou este ano com a falta das viagens marítimas da Atlanticoline, que não se realizam devido à pandemia. "Tínhamos o navio da Atlanticoline a fazer várias escalas por semana aqui em Santa Maria e aproveitávamos estas embarcações para fazer o transporte até Ponta Delgada, de onde seguia para as ilhas do grupo central ou era contentorizada e seguia para o continente", explica, admitindo que este ano "as coisas estão mais difíceis".

Para algumas ilhas, como as Flores, o produto mariense tem chegado por via aérea, mas os custos são elevados. "Não é o ideal porque é muito dispendioso", refere.

Se é certo que esta falta de viagens interilhas é uma consequência da situação de pandemia em que vivemos actualmente, Francisco Maciel realça que o problema já vem de trás.

"O que é certo é que todos os anos o transporte da meloa se confronta com estas dificuldades", afirma.

A solução? "Não será muito fácil", admite o responsável. "A solução ideal era que houvesse, pelo menos duas vezes por semana, a saída de meloa contentorizada em frio sem limitação de carga. Mas isso sabemos que não será fácil concretizar", disse.

## Colheita a correr bem

Sobre o estado actual da produção, Francisco Maciel, que é o segundo maior produtor de meloas de Santa Maria, adianta estar a correr a bom ritmo.

"A produção está a decorrer dentro da normalidade, embora tenha sido um ano em que as coisas começaram



um pouco tarde pelas circunstâncias do tempo. Tivemos uma primavera muito chuvosa e os ventos não ajudaram no desenvolvimento da meloa numa primeira fase, por isso a produção começou a sair da terra um pouco mais tarde do que o habitual", revela.

A época da colheita arrancou há pouco tempo na ilha, mas, segundo o produtor, está a "correr bem". "A não ser que tenhamos alguma intempérie nas próximas semanas, pondo em causa o que está na terra, a colheita vai correr bem", garantiu.

Francisco Maciel recordou que em 2019 o tempo no mês de Agosto, pregou uma partida aos produtores: "No princípio as coisas correram muito bem, mas chegamos ao mês de Agosto e o tempo pregou-nos uma partida. Começou a chover e nunca mais parou. Esperamos que este ano não seja assim".

Com mais de um hectare de terrenos com meloa, além da produção ao ar livre, Francisco Maciel possui 500 metros quadrados de produção em estufa. A vantagem é o facto de permitir que alguma da fruta esteja boa



para colher mais cedo, apesar de muito pouca.

"Nos últimos anos tenho feito a cultura da meloa dentro das estufas. Quando chega ao princípio de Junho já começo a ter meloa, mas é uma coisa insignificante. Primeiro tiro uns 20 ou 30 quilos por dia, depois tiro uns 60 ou 70 por dia", relata.

O produtor refere que seria preciso

*"Tínhamos o navio da Atlanticoline a fazer várias escalas por semana aqui em Santa Maria e aproveitávamos estas embarcações para fazer o transporte até Ponta Delgada, de onde seguia para as ilhas do grupo central ou era contentorizada e seguia para o continente". Este ano "as coisas estão mais difíceis"*

uma área muito maior de terreno coberto para conseguir uma produção significativa já em Maio ou Junho.

A Meloa de Santa Maria é um produto de origem portuguesa com Indicação Geográfica Protegida (IGP) pela União Europeia desde 20 de Fevereiro de 2015.

"A meloa de Santa Maria é um produto de excelência, de altíssima qualidade, sendo um 'ex-libris' da ilha, mas é um produto muito trabalhoso e dispendioso. Nem toda a gente está disponível para investir o dinheiro necessário para fazer uma plantação de meloa cumprindo com todas as regras do caderno de encargos da IGP", admitiu o produtor.

alexandranciso@diariodosacores.pt